

BRASIL BUSCA O DECA

O Brasil aguarda entre Argentina e Colômbia — dois países que desistiram de sediar a competição — a abertura na final da Copa América. A vaga na decisão foi conquistada com vitória por 1 a 0 sobre a Seleção Peruana, ontem, no Engenhão, no Rio de Janeiro. Assim como havia ocorrido nas quartas de final diante dos chilenos, Lucas Paquetá, em dobradinha com Neymar (na foto, comemorando o gol), marcou o único gol da partida, que coloca os comandados de Tite na condição de disputar o 10º título continental, sábado, na Maracanã. **PÁGINA 16**



RODRIGO SCAPOLA TEMPORE
Contra o Santos, o que mais anima é a América ter vencido um gigante, em jogo grande com cara de Libertadores. Yes, we can! **PÁGINA 15**

APERTA O CERCO AOS QUE ESCOLHEM VACINA

Prefeituras adotam da conscientização até o “castigo do fim da fila” para quem rejeita dose disponível

Apesar de ainda ser enorme a fila dos que esperam com ansiedade pela sua oportunidade de se vacinar contra a COVID-19, um movimento de “escolha” entre as doses de determinados fabricantes preocupa cada vez mais cidades pelo país. E, assim como em outros estados, prefeituras mineiras já vêm reagindo a ele, adotando desde soluções mais energéticas, como empurrar para o fim da fila aqueles que recusam o imunizante oferecido, até as mais educativas, como fazer campanha com informações sobre a segurança das fórmulas e apelar para o bom senso da população.

Em Minas, a cidade de Juiz de Fora, de 10 mil habitantes, no Sul do estado, decidiu seguir quem pune com maior rigor os chamados “somnolentos de vacina”, obrigando-os a esperar que todo o público-alvo receba a aplicação.

“As reações são normais. Um(a) vacina dá mais, outras menos. É muito melhor ter uma reação do que ficar desprotegido”

■ **Estevão Urbano**, infectologista da cidade de enfrentamento à COVID-19 em BH

Na mesma região, a cidade-polo de Varginha adota medida semelhante, obrigando quem recusa a dose a assinar termo de responsabilidade. No Triângulo, Uberlândia decidiu por na “geladeira”, por 30 dias, o cidadão que rejeite a aplicação. E ele segue sem direito a escolha. Embora a questão preocupe a Saúde municipal, RH I integra o time dos municípios que optam, ao menos até o momento, pela conscientização, assim como Divinópolis (Centro-Oeste) ou Governador Valadares (Vale do Rio Doce). Mas o infectologista Estevão Urbano, do comitê municipal de enfrentamento à COVID-19, concorda com ações para frear a escolha de vacina e não descarta que elas sejam debatidas no grupo. Advogados alertam, porém, que medidas do tipo precisam ser precedidas de decreto municipal. **PÁGINA 9**

ÁUDIOS SOBRE “RACHADINHA” AGITAM PLANALTO

PRESIDÊNCIA E OPOSIÇÃO REAGEM A MENSAGENS COM SUPOSTA REFERÊNCIA À DEVOLUÇÃO DE DINHEIRO POR FUNCIONÁRIOS DO ENTÃO DEPUTADO JAIR BOLSONARO

PÁGINA 3

NATUREZA PRESERVADA

Uma luta com expectativa de vitória e de mais avanços: após 12 anos de batalha contra o projeto de construção de 16 torres na chamada Mata do Planalto (Ita), a comunidade do bairro e ambientalistas comemoram o anúncio da Prefeitura de BH de que negocia uma permuta que garante a preservação da reserva de 200 mil metros quadrados, com 20 nascentes, em área densamente povoada. É pedem que ela seja o primeiro passo para uma política longa prazo que alie crescimento urbano à conservação ambiental. **PÁGINA 13**



ILUSTRACÃO: A. P. SILVA

AUXÍLIO EMERGENCIAL SERÁ PRORROGADO ATÉ OUTUBRO
PÁGINA 11

OITAVO REAJUSTE DOS COMBUSTÍVEIS EM 2021 ENTRA EM VIGOR HOJE E AFETA TAMBÉM O GÁS DE COZINHA
PÁGINA 10

MORRE RICHARD DONNER, DIRETOR DE “SUPERMAN” E “OS GOONIES”
PÁGINA 14

